

## Título

**PERFIL DOS PORTADORES DE COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS DO HEMOCENTRO REGIONAL DO CRATO.**

## Número

651330

## Data de Submissão

31 de mai de 2023

## Modalidade

TRABALHOS CIENTÍFICOS

## Área temática

Exemplo de Área Temática

## Autores

Nayana Brito Coutinho, Íris Lorhane Do Nascimento Mariano, Antônia Vanessa Vieira de Queiroz, Laís Frota Brito, Maria das Mescês Rocha, SUSAN NOGUEIRA FERNANDES BELCHIOR

## Palavras-Chave

Coagulopatia, hemofilia, hemocentro

## Resumo

**Introdução:** As coagulopatias hereditárias são doenças hemorrágicas decorrentes da deficiência de um ou mais fatores da coagulação sanguínea, que tem como característica a ocorrência de hemorragias de gravidade variável, de forma espontânea e/ou pós-traumática. As hemofilias são herdadas com traços ligados ao cromossomo X, como consequência a maioria das pessoas afetadas são do sexo masculino, porém as mulheres podem ser portadoras, quando ocorre com a união de um homem hemofílico e uma mulher portadora. A doença é reconhecida na primeira infância, entretanto, pacientes com hemofilia leve podem não ser diagnosticados até sofrerem traumas ou serem submetidos a processos cirúrgicos. Na Doença de von Willebrand (DvW) ocorre a deficiência do fator de von Willebrand, necessário para a atividade do fator VIII e também para a adesão plaquetária no local da lesão vascular. A hemorragia também é uma das principais características clínicas. O grau, a localização, a duração do dano e a idade do paciente têm impacto sobre a gravidade da hemorragia e sobre as complicações encontradas em ambas as condições. As manifestações clínicas dependem dos sinais e sintomas produzidos pela hemorragia nas várias localidades do corpo. Os portadores necessitam fazer uso frequente de hemocomponentes e/ou hemoderivados. O tratamento para pacientes é fornecido pelo Sistema Único de Saúde, e os atendimentos são efetuados principalmente na hemorrede do país. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de portadores de coagulopatias hereditárias cadastrados no Hemocentro Regional do Crato, localizado na região do Cariri, no estado do Ceará. **Material e método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no mês de abril do ano 2023, utilizando dados do ambulatório do serviço de hematologia do Hemocentro Regional do Crato e conferência dos dados no sistema Web Coagulopatias e HEMOFARMA. **Resultado:** O total foi de 102 coagulopatas. Quanto ao sexo, (73,53%) eram homens e (26,47%) era mulheres. A hemofilia A foi o diagnóstico mais frequente com 60 (58,82%) e hemofilia B 08 (7,84%). Nenhum caso de hemofilia B registrado em mulheres. Dos 25 (24,51%) casos de Doença de von Willebrand 09 (8,82%) eram do sexo masculino e 16 (15,69%) do sexo

feminino. Foram incluídas também, outras doenças hemorrágicas como Tromboastemia de Glanzmann, deficiência de fator VII, X, XI, XII que correspondem, juntas, 09 (8,82%) pacientes, tendo maior prevalências em mulheres com 06 (5,88%) casos e 03 (2,95%) em homens. Conclusão: Este estudo ampliou os conhecimentos quanto ao perfil dos pacientes com coagulopatias do hemocento analisado, e as patologias descritas. Destaca-se a importância da atenção à saúde que fornece informação oportuna, apoio e monitoramento constante, o que pode reduzir a carga dessas doenças crônicas aos pacientes, à população e aos sistemas de saúde.